

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 11.08.2020.

Aos onze dias do mês de agosto, realizou-se a nona reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e vinte. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento de nove vereadores. Às 19h10min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior. Colocada em votação, o vereador Peterson Andrade Ferracciú e o vereador-Presidente, Raulein Rocha de Souza, assim se manifestaram: Vereador Peterson: “Eu aprovo. E eu trouxe aqui o significado...” Vereador Raulein: Não, não aceito, porque a ata está em votação e não em discussão.” Vereador Peterson: “Mas eu posso justificar voto, Presidente.” Vereador Raulein: “Não... Não... Não. Vereador Peterson: “Então mostra a lei pra mim, Presidente.” Vereador Raulein: “A ata está em votação, vereador Peterson.” Vereador Peterson: Eu posso justificar voto.” Vereador Raulein: “Não!” Vereador Peterson: “Eu posso justificar voto, Presidente.” Vereador Raulein: “Vai ser aberta a palavra depois da leitura da correspondência.” Vereador Peterson: “Discussão é uma coisa, Presidente, eu vou justificar voto.” Vereador Raulein: “Não Senhor”. Vereador Peterson: “Então você está mal informado, Presidente.” Vereador Raulein: “Pode prosseguir, Secretário, faz o favor.” Vereador Peterson: “Meu voto é a favor, eu sou a favor da ata. Mas o senhor está mal informado, Presidente.” Vereador Raulein: “Tudo bem!” (Concluída a votação, a ata foi aprovada por oito votos). Na leitura da correspondência, foram destaques: 01-Ofício nº 076/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal informações e providências para a regularização de terreno do cemitério; 2-Ofício nº 077/2020, deste Legislativo, pedindo informações sobre o calçamento da Rua Rio Grande do Norte; 3-Ofício nº 078/2020, deste Legislativo, ao Presidente da APMIM, solicitando cópias de holerites de todos os funcionários do Hospital Santa Rita de Cássia, relativos aos meses de abril a junho de 2020; 4-Ofício nº 128/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 068/2020, deste Legislativo; 5-Ofício nº 079/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal a pintura de vários quebra-molas, de diversas ruas de Minduri; 6-Ofício nº 127/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 069/2020, deste Legislativo; 7-Ofício nº 05/2020, da APMIM-Hospital Santa Rita de Cássia, em resposta ao ofício nº 078/2020, deste Legislativo; 8-Ofício nº 44/2020, da Promotoria de Justiça da Comarca de Cruzília, encaminhando a esta Casa Legislativa a Manifestação nº 430548082020-7, para a regularização das informações constantes do portal desta Casa; 8-

Ofício nº 135/2020, do Executivo Municipal, comunicando vetos das seguintes emendas à LDO para 2021: Emendas de números 01, 02, 03, 04, 05, 06, 09, 011, 012, 013 e 014; 9-Ofício nº 080/2020, deste Legislativo, devolvendo o veto referente ao ofício nº 138/2020, do Executivo Municipal; 10-Ofício nº 136/2020, do Executivo Municipal, solicitando cópias de todas as notas fiscais de empenho, notas fiscais, recibos do ano de 2020, processos licitatórios, contratos, aditivos, inclusive da aquisição e instalação do elevador do prédio da Câmara; 11-Ofício nº 081/2020, desta Câmara Municipal, encaminhando documentos solicitados pelo Executivo, através de requerimento datado de 03.08.2020. Prosseguindo, o Senhor Presidente: “Bom, Senhores vereadores, é o seguinte: eu vou fazer algumas observações, uns ressaltos aqui, que é para fazer um esclarecimento a todos os edis: que talvez, por falta de informações de como funciona, a gente tem... Eu falo a gente, de modo geral, do Regimento Interno, certo? Então eu vou ler para os Senhores aqui, o seguinte: Artigo 92- Através dessa ata que foi lida ai, saiu muito fora do assunto, voltou várias vezes, rodou... rodou... rodou, ultrapassou muito o tempo. Então, eu vou falar para todos os vereadores um esclarecimento de como funciona; talvez não saibam, talvez saiba e faz de conta que não sabe, não é? “Cada vereador dispõe de cinco minutos para falar pela ordem, em explicação pessoal, declaração de voto, assunto urgente ou para encaminhar votação, devendo o Presidente casar-lhe a palavra, se ela não for usada estritamente para o fim solicitado”. Esse é um termo do Regime Interno da Câmara, entendeu? Agora vou falar sobre aparte: o vereador pede aparte, não é? O vereador que pede aparte, tudo bem, ele pede aparte. O vereador que está tendo a palavra não tem a obrigação... ele pode escolher se dá ou não aparte. Agora, o vereador que interfere várias vezes no assunto que o outro está falando, ele está sendo negligente. Então, eu quero deixar bem claro para todos os vereadores sobre isso. Vejam por essa ata que foi lida hoje aqui, tem vereador que fez várias interferências. Tem vereador que ultrapassou mais de cinco minutos. Está fora do Regimento Interno da Câmara. Então, aqui a gente tem que ter postura, tem que ter organização... Porque aqui tem Presidente, aqui tem Vice-Presidente, aqui tem Secretário... E aqui tem os Senhores vereadores. Então, vamos ser responsáveis por isso. E outra coisa aqui, nos apartes concluindo aqui ... Vereador que pede aparte, ao solicitar permissão ao orador e ao fazê-lo, permanece de pé. Isso aqui não tem necessidade, certo? Por mim tudo bem. Não é permitido aparte, primeiro: quando o Presidente estiver usando a palavra; segundo: quando o orador não o permitir e terceiro: paralelo a discurso do orador. Então, pessoal vamos ser mais coerentes, mais cuidadosos nessa parte, tá? Porque enche a ata de conversa... A ata volta várias vezes na mesma conversa da primeira página. Foram quinze páginas.... Quinze páginas! Podem analisar todos os vereadores e mais alguém que quiser analisar, está aberto, viu? E outra coisa: era isso que eu queria deixar bem claro para vocês. E agora o

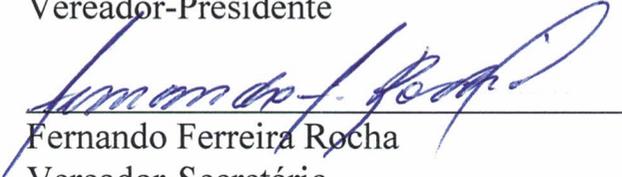
vereador que quiser fazer o uso da palavra, vai ser temporariamente por cinco minutos, e vai dar parte quem quiser dar... se não quiser, depende do vereador ceder ou não. A palavra está aberta aos vereadores para quem quiser fazer o uso dela. Vereador Mazinho, palavra cedida.” Vereador Mazinho: “Bom, Senhor Presidente, obrigado ai pelo espaço da palavra... O meu aqui é breve.” Vereador Raulein: “Só um minutinho vereador Mazinho. Você tem cinco minutos. Todos os vereadores têm cinco minutos para fazer o uso da palavra, viu? Pode ficar à vontade.” Vereador Mazinho: “Obrigado, Senhor Presidente. Eu só queria fazer um comentário aqui da devolução do veto e novamente deixar aqui meus parabéns ao Dr. Adailton, que é o nosso advogado; e mais uma vez está corrigindo as respostas que vêm do prefeito. Então não posso deixar aqui no vácuo, sem deixar os parabéns para ele sobre a devolução do veto, não é? E sobre o parecer jurídico dele, foi muito bem claro aqui que não está correto: o veto ai das emendas. A gente espera que o prefeito faça a parte dele lá com a consultoria dele e que seja breve, que o tempo está vencendo. É só isso Senhor Presidente. Obrigado.” Vereador Raulein: “Às ordens, vereador Mazinho. Mais algum vereador quer fazer o uso da palavra? Está em aberto. Vereador João Francelino? Palavra cedida,” Vereador João Francelino: “Boa noite a todos. Eu gostaria de dar uma explicação, que mais ou menos por cima eu ainda vou explicar. Eu recebi uma carta dizendo que eu falei nome de pessoas aqui, certo? E eu não citei nomes... Está aqui na ata e eu vou pegar uma cópia dela. Eu não citei nome de ninguém, de funcionário nenhum aqui. Eu não citei nome de grupo nenhum. Eu deixei claro aqui, para todo mundo ouvir, que eu falei da lei do Município. Eu não falei da lei do Covid-19 não e nem de quem está atuando no Covid-19. Estão aqui vários vereadores, eu vou fazer uma pergunta para vocês. Eu falei aqui nesta Casa nome de pessoas que atuam no Covid19?” Vereador Mazinho: “Posso responder, Senhor Presidente? Vereador Raulein: “pode responder, vereador Mazinho. ” Vereador Mazinho: “de tanto que o vereador João não falou, ninguém falou nome. De tanto que a ata está ai. A ata foi lida, pode ler, reler, tri ler e ler de novo, que não cita nome de ninguém... Pelo menos que eu não citei. O vereador João não citou ninguém... ai não está falando de ninguém dos vereadores aqui. Obrigado.” Vereador João Francelino: “Então eu recebi aqui uma carta com a assinatura de várias pessoas que trabalham na Covid-19. Eu gostaria que eles pegassem a cópia da ata aqui na Câmara. Eu acho que pode. Pode, não é, Presidente?” Vereador Raulein: “Pode! Aqui pode sim.” Vereador João Francelino: “e gostaria que eles grifassem para mim onde que eu falei deles. Então eu vou esta semana...Hoje eu não tenho muita coisa para falar. Só isso que eu quero falar, mas eu vou arrumar tudo direitinho, entendeu? Pra semana, na próxima reunião, eu vou dar uma explicação exata. Muito obrigado, Presidente.” Vereador Raulein: “Às ordens, vereador João. Mais algum vereador vai fazer o uso da palavra?

Vereador Rildo, a palavra aberta para você.” Vereador Rildo: é, gostei do que o Presidente disse sobre a questão da gente aproveitar o tempo que cada vereador tem. Com cinco minutos dá para a gente vir com as nossas ideias aqui, para não deixar essa reunião muito elástica e ela perder todo o sentido. Então achei muito importante isso aí. E também falar um pouquinho, rapidinho aqui sobre o comitê. Teve uma situação esta semana, chegou o Paulo Sérgio em mim, falando que ele está aqui em Minduri tem muito tempo, então que ele já se sente aqui de Minduri. Então é para ver a possibilidade dele estar vindo mais vezes, porque ele se sente aqui, em casa, e tem feito um trabalho muito importante para a nossa cidade... O pessoal não precisa comprar móveis lá fora. Então eu acho que ele, mantendo as medidas de segurança, tudo direitinho, acho que nada a ver. Então, seria importante ver esse caso também.” Vereador Raulein: “Parabéns pela observação, vereador Rildo. É, eu também estive conversando com Paulo Sérgio. Paulo Sérgio, comerciante que já tem algum tempo aqui em Minduri? Eu deixei bem claro para ele que eu tenho que ver as leis que o executivo deixou para esse fim... me ajuda com a palavra, que eu esqueci agora.” Vereador Mazinho: “Decreto.” Vereador Raulein: “o decreto que o prefeito fez, não é? Deixei em aberto para uma resposta para ele. Mas muito bem ressaltado. Mais algum Vereador vai fazer uso da palavra? Está em aberto.” Vereador Mazinho: “Só mais um pedacinho, Senhor Presidente.” Vereador Raulein: “se mais alguém não quiser, palavra cedida, vereador Mazinho.” Vereador Mazinho: “ Não. Sobre o assunto aí, que o vereador Rildo tocou do Paulo Sérgio, foi bem colocado, viu Rildo? Eu acho que ele comentou comigo também; ligou pra mim para a gente ver o que podia fazer sobre ele. Então a gente, eu também, a mesma coisa que o Presidente falou, eu também falei para ele. A gente tem que ler o decreto, entender, para depois falar alguma coisa. Para mim, ficar falando as coisas aqui, não tem nada a ver. Agora, hoje, lá no bairro nosso, cedo e à tarde, tinha vendedor ambulante . Eu não sei se foi liberado, então não posso acusar ninguém aqui; não quero falar nada; só quero falar que tem vendedor ambulante dentro de Minduri. Hoje já estive lá no nosso bairro. Até não fui eu que vi. Quem viu foi a minha família. Então, para rever certinho sobre o caso do Paulo Sergio porque, diga-se de passagem, que é uma pessoa trabalhadora também como todos os vendedores ambulantes. Direito de todos e ele pediu uma posição para gente e a gente vai ver certinho aí e tomara que dentro da lei, e ele respeitando o decreto do prefeito, que dê tudo certo para ele. E ele também não quer ficar vindo aqui todo dia. Ele sabe também o problema que ele pode.... a gente corre risco. Igual eu falei na reunião passada, da gente sair daqui e levar para outras pessoas, ou também a pessoa trazer, não é? E ele deixou muito bem explicado para nós ali, que ele tem pai, o pai dele tem noventa anos, ele que dá banho no pai dele. Então ele corre um sério risco de transmitir doença, sei lá, esse vírus, não é? Então a gente vê certinho,

que o prefeito olha o lado dele também . Ele respeita o prefeito e o que está escrito lá. É só isso, Senhor Presidente. “Vereador Raulein: “é, pois é, Senhor José Omar: a gente tem que ver se o prefeito fez um outro decreto algum relaxamento, porque para gente ainda não chegou, que eu me lembre, eu já olhei a papelada aqui... não recebi nada não. Mas se houve algum relaxamento, de fazer algum tipo de coisa desse tipo de comércio, a gente vai enviar a ele um pedido para que seja esclarecido e para que não fica aquela interrogação, está certo? Vereador Fernando, você pode fazer a gentileza de ler esse convite da Natália aqui?” Vereador Fernando: “o Comitê de Crise para o Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública – Decreto 2210, de 20 de março de 2020, convida os vereadores deste plenário para participarem das reuniões que são realizadas todas as sextas-feiras, às 13:30 horas, na Escola Municipal Durval de Souza Furtado, seguindo as orientações para prevenção do novo Corona Vírus-COVID-19.” Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



Raulein Rocha de Souza
Vereador-Presidente



Fernando Ferreira Rocha
Vereador-Secretário